



NEWS

No: 35

Companhias aéreas denunciam tráfico de seres humanos e se comprometem com ações

5 de junho de 2018 (Sydney) – A 74ª Assembleia Geral Anual da Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA - *International Air Transport Association*) aprovou com unanimidade uma resolução que denuncia o tráfico de pessoas e se compromete com diversas ações de combate ao tráfico.

Estima-se que 24,9 milhões de pessoas são traficadas ilegalmente e vivem em condições de escravidão moderna. Infelizmente, o extenso alcance da rede global de transporte aéreo infelizmente faz com que as companhias aéreas sejam usadas pelos traficantes para facilitar suas atividades.

“A aviação é o negócio da liberdade, que só no ano passado transportou 4 bilhões de pessoas para todos os cantos do planeta. Porém, algumas pessoas tentam usar nossas redes de forma negativa. O tráfico de pessoas coloca milhões na miséria e financia gangues criminosas e o terrorismo. Como um setor responsável, nossos membros estão determinados a ajudar as autoridades a erradicar o tráfico de pessoas”, disse Alexandre de Juniac, Diretor Geral e CEO da IATA.

A resolução destaca várias áreas fundamentais para combater o tráfico de seres humanos:

Melhores práticas: A resolução exige o compartilhamento de melhores práticas entre as companhias aéreas. Muitas companhias aéreas já estão participando ativamente da luta contra o tráfico de seres humanos. Muitas das melhores práticas que elas desenvolveram foram incluídas no documento Diretrizes de Tráfico Humano da IATA, que foram desenvolvidas para ajudar as companhias aéreas a responder corretamente a esse desafio.

Treinamento: A resolução também obriga as companhias aéreas a treinar pessoal operacional relevante com o objetivo de identificar possíveis situações de tráfico e tomar as medidas apropriadas que não comprometam a segurança da vítima.

Esforço em equipe para denunciar: A resolução também pede às autoridades governamentais que estabeleçam mecanismos claros, práticos e discretos para denunciar atividades de tráfico no sistema de transporte aéreo. Os traficantes de seres humanos operam abertamente e só podem ser detidos com a total cooperação de todas as partes da cadeia de

valor, principalmente os operadores aeroportuários, os agentes de assistência em terra e outras pessoas do sistema de transporte aéreo.

Mira Sorvino, atriz ganhadora do Oscar e Embaixadora da Boa Vontade do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC) falou com a 74ª Assembleia Geral Anual da IATA por vídeo. “Recomendo que a IATA trabalhe com o UNODC para aumentar a conscientização e fornecer ferramentas e orientações às companhias aéreas e que se envolvem em iniciativas de combate ao tráfico. Sua campanha EyesOpen realmente ajudou a colocar essa questão na agenda de discussões. E parabéns a todas as companhias aéreas individuais que já estão trabalhando nesta questão. Ninguém espera que a indústria da aviação assuma o papel da polícia. Mas vocês podem ajudar a apoiar a luta contra este crime horrível”, disse ela.

- IATA -

Para obter mais informações, entre em contato com:

Corporate Communications (Sydney)

Tel.: +61292157380

E-mail: corpcomms@iata.org

Notas aos editores:

- Veja mais detalhes sobre a campanha EyesOpen para aumentar a conscientização sobre o tráfico de seres humanos em www.iata.org/human-trafficking.
- Assista ao vídeo completo de Mira Sorvino falando com os participantes do evento.
- Texto da resolução.
- O documento Diretrizes de Tráfico Humano da IATA para companhias aéreas está disponível para [download](#).
- Visite a [sala de imprensa do evento](#) para obter as últimas atualizações e conteúdo multimídia e procure as discussões sobre o evento nas mídias sociais usando [#IATAAGM](#).
- A Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA - *International Air Transport Association*) representa cerca de 290 companhias aéreas, que correspondem a 82% do tráfego aéreo global.
- Siga-nos no Twitter: <http://twitter.com/iata2press> para receber notícias especialmente elaboradas para a mídia.